ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO RIO DE JANEIRO - FUNDADO EM 1º DE MAIO DE 1917 - ANO 98 - EDIÇÃO Nº 157 - DEZ. DE 2015 - GRUPO 19/SINDIREPA

/sindimetalrio

METALÚRGICOS CONQUISTAM AUMENTO SALARIAL

Categoria rejeitou qualquer redução de salário e retirada de direitos. Sindimetal-Rio foi firme nas negociações e não aceitou retrocesso. Vitória da unidade e da força dos metalúrgicos do Rio de Janeiro.

Fotos: Bruno Bou

Veja nesta edição os índices de reajuste da campanha salarial, as conquistas nas fábricas e as imagens das ações na porta das empresas.

Editorial

Direito não se negocia Salário não se rebaixa

O ano de 2015 segue para o final. A direita golpista até hoje não aceitou o resultado e tenta de todos os modos romper com os marcos democráticos e dar um golpe no país. Isso tudo, claro, com a ajuda do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB). Junto com ele, no entanto, temos um Congresso Nacional pra lá de conservador e que não representa a classe trabalhadora e que deve ser enfrentada diariamente pelos trabalhadores. Não por acaso, 2015 foi um ano de duros ataques aos nossos direitos. A pauta deles é a de retirada de direitos historicamente conquistados, como férias, 13º, licença maternidade, dentre outros. Esse projeto refletiu diretamente na campanha salarial dos metalúrgicos do Rio de Janeiro.

Na mesa de negociação, o patronato jogou duro para rebaixar nossas conquistas e reduzir o salário (que já não é o dos nossos sonhos). Em vários estados, inclusive no Rio de Janeiro, muitos sindicatos, com a pressão do desemprego, aceitaram diminuir os salários. Uma proposta que foi rejeitada pela nossa categoria e o Sindimetal. Os trabalhadores não podem pagar pela crise! Para a redução de salário dizemos NÃO!!! Por isso, foi com a nossa força que, em 2015, conquistamos o aumento salarial. Não tanto quanto queríamos, mas mantivemos o reajuste da categoria e o emprego dos trabalhadores.

2016 está logo ali para gente continuar na luta para que o Brasil retome o caminho do desenvolvimento, da distribuição de renda, do crescimento e da geração de emprego.

Ministro da Defesa recebe direção do Sindimetal-Rio

A direção do Sindimetal-Rio foi recebida no começo de novembro pelo ministro da Defesa, Aldo Rebelo, em Brasília. O Sindicato foi representado pelo presidente Jesus Cardoso e os diretores Manuel Monteiro e Jonas. A deputada federal Jandira Feghali (PCdoB) intermediou o encontro que abordou a pauta dos trabalhadores do Eisa, da Emgepron e da Imbel e a situação de cada empresa.

Para a direção do Sindicato foi um encontro positivo, com a oportunidade de apresentar ao ministro todas as questões referentes às três empresas. O ministro Aldo Rebelo, após ouvir os dirigentes sindicais e a deputada federal, prometeu analisar os problemas debatidos e responder aos questionamentos do Sindimetal-Rio.

Foto: Richard Silva

PELAS FÁBRICAS
Onde tem luta, tem conquista!

PLR aprovada na Nexans

Após uma longa negociação dos trabalhadores com o Sindimetal-Rio e a Nexans foi aprovada a Participação dos Lucros e Resultados (PLR) de R$ 4.010,00, que será paga no dia 11 de dezembro em única parcela. A conquista é fruto de uma grande mobilização dos funcionários da empresa, junto com a direção do Sindicato.

Rassini fecha acordo separado

Os trabalhadores da Rassini avançaram ainda mais na proposta de aumento salarial. Eles receberam 8% de reajuste retroativo a outubro e 1,88% em fevereiro de 2016, totalizando 9,88% (sobre o décimo terceiro), além de 10% de aumento direto no sodexo e R$ 100,00 no cartão alimentação em dezembro. Na **Eletromar** foi aprovado o acordo de 10% em uma única vez.

Fabrimar debate pauta

O Sindicato continua negociando com a Fabrimar uma pauta específica, que trata de aumento no cartão alimentação, plano de cargo e salários e uma solução para os problemas do plano de saúde, que foi modificado. Além disso, o Sindimetal também apura denúncia de tratamento indevido de gestores com os funcionários.

Cartão na Armco

Durante a campanha salarial, os trabalhadores da Armco também conquistaram o aumento do cartão de alimentação e vão receber R$ 100,00 a mais em janeiro de 2016. Para o ano que vêm a negociação partirá do valor de R$ 258,50. O diretor do Sindicato, Bladimir Neves (foto), parabeniza a categoria e convoca os trabalhadores para a sindicalização e o fortalecimento do Sindicato.

Desconto Assistencial: não faça o jogo dos patrões

É importante que todos os trabalhadores e trabalhadoras tenham consciência de seus atos e não se oponham ao desconto assistencial. Não podemos fazer o jogo dos patrões! Por que será que eles liberam os trabalhadores, deixam usar o carro da firma ou já preparam modelo de carta para os funcionários? Por bondade?

Os patrões não querem ver a organização dos trabalhadores na luta por mais direitos e melhores salários e fazem de tudo para que os trabalhadores não aceitem o desconto assistencial. Quem decide a nossa luta somos nós! Não podemos ficar refém dos desmandos deles. Somos metalúrgicos e somos conscientes de quem faz a luta avançar somos nós!

Expediente
Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJwww.metalurgicosrj.org.br
Tiragem: 10 mil exemplares Presidente: Jesus Cardoso Reis dos Santos
Secretaria de Comunicação: Indalécio Wanderley Silva
Jornalista responsável: Marcos Pereira - JP 24308 RJ
Redação: José Roberto Medeiros - JP 34776 RJ Diagramação: Paloma Oliveira
Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel: (21) 3295-5050

Entrevista: Jesus Cardoso – Presidente do Sindimetal-Rio

Ainda com poucos meses como presidente do Sindimetal-Rio, Jesus Cardoso assumiu esse mandato já com o desafio de fazer uma vitoriosa campanha salarial. Neste ano, ainda enfrentou um momento difícil com a crise econômica e política do país. Porém, os resultados (Setor Naval e Grupo-19) foram vitoriosos para a atual situação da indústria e do emprego no Brasil.

Foto: Bruno Bou

A presidência e a campanha salarial

"Assumir a presidência do Sindicato representa um grande desafio. Desde o primeiro dia de mandato focamos nossas ações na campanha salarial, que sabíamos que seria muito difícil. Mas junto com essa nova diretoria fizemos uma forte campanha, que percorreu dezenas de empresas. Debatemos a cada dia com muitos trabalhadores, onde também pudemos conhecer melhor cada um".

As negociações e a pauta empresarial

"É claro que a todo o momento cobramos um aumento justo para a categoria, mas infelizmente a situação econômica tem piorado. Dentro da campanha salarial empresas demitiram e outras fecharam. Porém, fomos firmes contra qualquer retirada de direitos ou de redução de salário, como queriam os patrões. Enquanto muitas categorias, inclusive no RJ, aceitaram reduzir o salário, aqui rejeitamos essa proposta indecente aos trabalhadores. Ao final, conquistamos reajustes importantes para os metalúrgicos do RJ".

Perspectivas

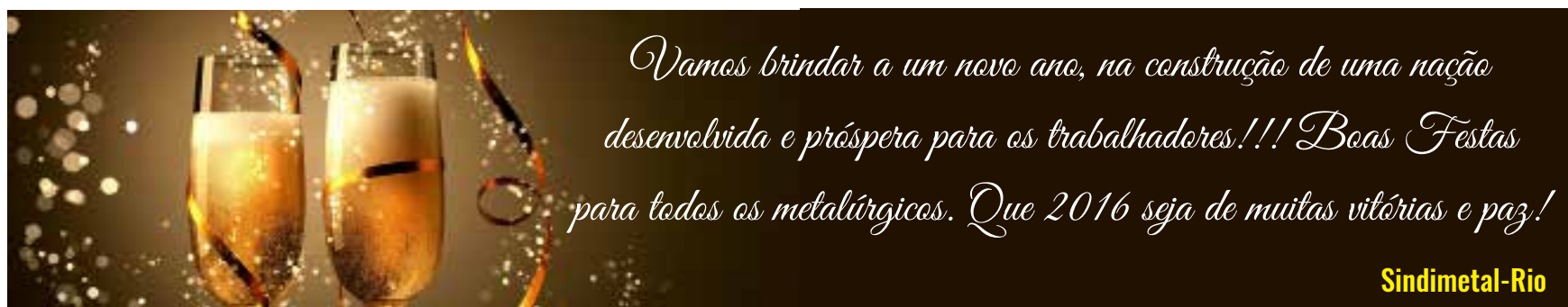
"Toda a direção do Sindicato está de parabéns. Sabemos que ainda tem muito mais para ser construído. Esperemos que os próximos anos sejam de retomada do desenvolvimento e do emprego. De qualquer forma faremos uma campanha salarial ainda mais aguerrida, com a força do trabalhador, para conquistar o que é nosso. É a garra desta categoria que faz o nosso movimento avançar".

Metalúrgicos do G19 e Sindirepa conquistam 10% de aumento

Foto: Bruno Bou

Os metalúrgicos do Grupo 19 e do Sindirepa conquistaram o aumento de 10%, sendo 6%, retroativo a outubro, e 4% em março de 2016. Os trabalhadores que vierem a perder seus postos de trabalho nesse período receberão o aumento integral de 10%.

O presidente do Sindimetal-Rio, Jesus Cardoso, valorizou a unidade dos trabalhadores e creditou a conquista do aumento à mobilização da categoria: "Essa vitória foi conquistada com muita luta. Não vai ter retrocesso na nossa categoria. Não vai ter banco de horas, não vai ter PPE, não vai ter redução de salário, não vai ter redução do tempo de amamentação para as mulheres. Eles queriam tirar todas as nossas conquistas em virtude da crise, mas a mobilização dos metalúrgicos e das metalúrgicas foi fundamental para conquistar os 10% de aumento e garantir os nossos direitos".

O presidente da Fitmetal, Marcelino Rocha, valorizou a conquista dos trabalhadores e salientou a luta do povo: "A luta que é desenvolvida no Rio de Janeiro não tem nenhuma diferença da luta no Rio Grande do Sul e no Norte do país. A história do povo brasileiro é uma história de luta. Nunca foi uma história de tranquilidade. Para alcançarmos o estágio democrático em que alcançamos hoje, muitos morreram na ditadura militar".

Eisa
Enseada
Armco
SINDIMETAL-RIO
ASSEMBLEIA HOJE
Nexans
Brafer
Moldenox
Nova Kabi
Eletromar
Rassini
Fabrimar